

OCORRÊNCIA DOS PRIMEIROS ESTÁGIOS JUVENIS DE *Panulirus argus* (Latreille, 1804), NO NORDESTE BRASILEIRO (CRUSTACEA, DECAPODA, PALINURIDAE)

Mônica Alves Coelho-Santos¹
Petrônio Alves Coelho²

RESUMO

O presente trabalho registra a ocorrência de 37 exemplares de *Panulirus argus* (Latreille, 1804), nos primeiros estágios juvenis, medindo entre 6,0 e 10,0 mm de comprimento da carapaça, coligidos em várias localidades do litoral nordestino, durante o período de 1960 a 1989.

ABSTRACT

This paper present register the occurrence of 37 examples of *Panulirus argus* (Latreille, 1804), in early juvenile stages, measurement between 6,0 to 10,0 mm of carapace length, collected in several locality of Nordeste littoral, during the period of 1960 to 1989.

INTRODUÇÃO

A lagosta *Panulirus argus* (Latreille, 1804), pertencente à família Palinuridae e conhecida vulgarmente como "lagosta vermelha" ou "lagosta verdadeira" é um crustáceo de considerável importância para a pesca comercial no Nordeste brasileiro, gerando divisas para esta região.

O presente trabalho tem por finalidade registrar a ocorrência em localidades do litoral nordestino, entre os anos de 1960 e 1989, de indivíduos nos primeiros estágios juvenis, após o estágio puerulus.

1 - Professora da Escola Municipal Jaboatão dos Guararapes

2 - Professor do Departamento de Oceanografia - UFPE e Bolsista do CNPq

MATERIAL E MÉTODOS

O material utilizado nesta pesquisa foi proveniente de coletas realizadas em Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Ceará.

Os exemplares foram coligidos no infralitoral, manualmente, durante as marés de baixa-mar, sobre as formações de arenito, nos esconderijos, em meio às algas e em poças ou durante arrastos com rede de pesca, lançadas aproximadamente a 1 metro de profundidade.

Após as coletas, o material foi conduzido ao laboratório de Bentos do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, acondicionado em frascos de vidro, contendo água do mar e devidamente etiquetados com local e data de coleta.

Em laboratório foi realizada a fixação do material em álcool a 70%, para posterior identificação e mensuração.

Os exemplares foram identificados de acordo com Lewis *et al* (1952) e Coelho & Porto (1983/85). A mensuração foi realizada através de um paquímetro, com o qual mediu-se o comprimento total da carapaça.

Todo o material estudado encontra-se depositado na Coleção Carcinológica deste Departamento.

RESULTADOS

Foram examinados 37 exemplares nos primeiros estágios juvenis de *P. argus* (Latreille), medindo entre 6,0 e 10,0 mm de comprimento da carapaça.

ALAGOAS

sem localidade - 09/09/65 : 1 exemplar (5,0 mm).

PERNAMBUCO

Município de Itamaracá :

Canal de Santa Cruz : 23/02/72 : 1 exemplar (8,0 mm) ; 01/07/88 : 1 exemplar (7,0 mm). Forte Orange : 12/02/72 : 1 exemplar (6,0 mm). Jaguaribe : 21/11/72 : 1 exemplar (8,0 mm). Pilar : 26/11/70 : 1 exemplar (8,0 mm) ; 04/07/71 : 4 exemplares (6,0 - 8,0 mm). Vila Velha : 15/04/72 : 1 exemplar (10,0 mm) ; 21/10/72 : 1 exemplar (7,0 mm). Itamaracá : 03/01/69 : 1 exemplar (10,0 mm) ; 02/10/71 : 1 exemplar (8,0 mm) ; 05/09/75 : 3 exemplares (8,0-10,0 mm).

Município de Jaboatão dos Guararapes :

Piedade : 07/07/82 : 1 exemplar (6,0 mm) ; 01/07/88 : 1 exemplar (6,0 mm) ;
16/08/89 : 1 exemplar (8,0 mm) ; 15/09/89 : 1 exemplar (6,0 mm) ; 14/10/89
: 1 exemplar (7,0 mm).

Candeias : 02/09/60 : 1 exemplar (7,0 mm) ; 28/08/88 : 2 exemplares (6,0-
7,0 mm).

Município de Ipojuca :

Porto de Galinhas : 22/10/72 : 1 exemplar (7,0 mm).

Município de Rio Formoso :

Tamandaré : 05/02/89 : 1 exemplar (7,0 mm).

PARAÍBA

Município de João Pessoa :

Tambaú : 05/09/71 : 1 exemplar (8,0 mm) ; 06/09/71 : 4 exemplares (5,0-7,0
mm) ; 07/09/71 : 2 exemplares (6,0 mm) ; 12/04/68 : 1 exemplar (9,0 mm) ;
26/08/72 : 1 exemplar (6,0 mm).

CEARÁ

Município de Fortaleza :

Fortaleza : 04/07/65 : 1 exemplar (7,0 mm).

COMENTÁRIOS

Felder *et al.* (1985) estudando o desenvolvimento pós-larval dos
decápodos, apresentaram as seguintes definições de larvas e pós-larvas:

a) nauplius: estágio larval em que os primeiros três pares de
apêndices cefálicos são funcionais, estando os outros ausentes ou
sendo rudimentares; entre os Palinuridae, esse estágio larval pertence
à vida embrionária;

b) zoea: estágio larval com exopoditos cerdosos presentes em um ou
mais apêndices torácicos e cujos pleópodos são ausentes ou
rudimentares; entre os Palinuridae, esse estágio é geralmente
denominado phyllosoma;

c) pós-larva: qualquer forma que ocorra após o estágio zoea, incluindo
toda a fase adulta;

d) decapodito: primeiro estágio pós-larval, ou seja, o estágio que ocorre imediatamente após o último estágio zoea; apresenta pleópodos cerdosos em alguns ou todos os segmentos abdominais e, entre os Palinuridae, é geralmente denominado puerulus.

Lewis *et al.* (1952) identificaram vários estágios pós-larvais na lagosta *P. argus*. No presente trabalho, o estágio 1 de Lewis *et al.* (1952) é considerado como decapodito, sendo os demais pertencentes aos primeiros estágios juvenis.

Os exemplares estudados foram todos classificados nos estágios 2 - 4 de Lewis *et al.* (1952).

Apesar do pequeno tamanho, os exemplares observados apresentaram a morfologia característica da espécie, principalmente o sulco transversal do abdome e os espinhos da carapaça bem evidentes. Além disso, mesmo após a conservação em álcool a 70%, apresentavam listras longitudinais com coloração pardacenta em toda a região dorsal do animal e o tegumento rígido e opaco.

É interessante observar que: a) o comprimento da carapaça dos juvenis é semelhante ao dos puerulus observados por Coelho & Santos (No prelo); b) a maior parte do material foi obtido no segundo semestre, particularmente no mês de setembro; não é possível saber se isso é resultado de maior abundância de lagostas nos primeiros estágios juvenis durante este período. No entanto, este período coincide com o de maior coleta de puerulus de *Panulirus* no litoral do Nordeste, segundo Coelho & Santos (No prelo).

BIBLIOGRAFIA

- COELHO, P. A., PORTO, M. R. Sinopse dos crustáceos decápodos brasileiros (Família Scyllaridae, Palinuridae, Nephropidae, Parastacidae e Axiidae). Anais Univ. Fed. Rural de Pernambuco, Recife, v. 8 - 10, p. 47 - 88, 1983 - 85.
- COELHO, P. A., SANTOS, M. A.C. Ocorrência de puerulus de *Panulirus* Gray no Nordeste brasileiro (Crustacea, Decapoda, Palinuridae). Bol. Téc. Cient. CEPENE, Rio Formoso (PE), v. 2, n. 1, (No prelo).
- FELDER, D. L., MARTIN, J. W. GAY, J. W. Patterns in early postlarval development of decapods. In: WENNER, A. M. (Ed.), Larval growth. Rotterdam: A. A. Balkema, 1985. (Crustacean Issues, 2).
- LEWIS, J. B., MOORE, H. B., BABIS, W. The post-larval stages of the spiny lobster *Panulirus argus*. Bulletin of Marine Science of the Gulf and Caribbean, Florida, v. 2, n. 1, p. 324 - 337, 1952.